



**DEPARTAMENTO DE PROSPECTIVA E PLANEAMENTO
E RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

**CENÁRIOS, REFLEXÕES E PLANOS
ESTRATÉGICOS DE LONGO PRAZO EM
PORTUGAL**

– UMA COMPILAÇÃO –

Documento de Trabalho N° 2 /2011

FICHA TÉCNICA

Título: Cenários, Reflexões e Planos Estratégicos de Longo Prazo em Portugal – Uma Compilação*

Autores: Paulo Soeiro de Carvalho (coordenação)
Susana Costa Escária
Catarina Rogado

Edição: Divisão de Informação e Comunicação
Março 2011

Editor: Departamento de Prospectiva e Planeamento
e Relações Internacionais
Av. D. Carlos I, 126
1249-073 Lisboa
Fax: (351) 213935208
Telef: (351) 213935200
E-mail: dpp@dpp.pt
www.dpp.pt

* Documento elaborado no âmbito do Projecto HybCO2, financiado pela

O presente documento apresenta uma selecção de estudos e projectos de construção de cenários, reflexões e planos estratégicos de longo prazo realizados por um conjunto diversificado de instituições nacionais ao longo das últimas duas décadas.

Os temas dos projectos encontram-se organizados em torno das seguintes categorias: Economia Portuguesa; Alterações Climáticas, Ambiente e Energia; Regiões e Territórios; Sectores e/ou Áreas Temáticas.

O levantamento de projectos aqui apresentado constituiu uma fase inicial do processo de construção de cenários para Portugal no horizonte 2050 que o DPP se encontra a desenvolver.

ÍNDICE

(seleccionar projecto para ver mais informação)

Tema A: Economia Portuguesa

- [1. Projecto Farol – Um Desígnio para a Globalização: Uma Visão e um Contrato Social \(Conclusões Preliminares\)](#)
- [2. Portugal No Espaço Europeu – Que Funções No Espaço Europeu?](#)
- [3. Cenários para a Economia Portuguesa no Período Pós-Quoto](#)
- [4. Portugal – Visão 2015 – Contributo para o Quadro de Referência Estratégico Nacional \(QREN\)](#)
- [5. Portugal 2015 – Internacionalização da Economia: Uma Reflexão Prospectiva](#)
- [6. Situação Económica Mundial](#)
- [7. Cenários de Longo Prazo para o Território do Continente – Uma Reflexão a propósito do EDEC](#)
- [8. Portugal – Visão 2006 – Contributo para um Cenário de Referência para 2000/2006](#)
- [9. Cenários da Evolução Estrutural da Economia Portuguesa 1995-2015](#)
- [10. Portugal 2010 – Posição no Espaço Europeu: Uma Reflexão Prospectiva](#)
- [11. Portugal XXI – Cenários de Desenvolvimento](#)
- [12. Reflexão Prospectiva sobre a Adesão de Portugal à CEE](#)
- [13. Cenários de Enquadramento Macroeconómico do PEN \(Plano Energético Nacional\)](#)
- [14. Cenários Macroeconómicos de Longo Prazo para a Economia Portuguesa](#)

Tema B: Alterações Climáticas, Ambiente e Energia

- [15. Cenários Socioeconómicos e Tecnológicos de Longo Prazo para Portugal](#)
- [16. Cenários de Desenvolvimento Sócio-Económico de Portugal](#)
- [17. Ecossistemas e Bem-Estar Humano – Avaliação para Portugal do Millennium Ecosystem Assessment](#)
- [18. Cenários Alternativos de Procura de Energia – Um Ensaio Quantificado para o Caso do Sector Transportes e Mobilidade Interna](#)
- [19. ENDS 2015 – PIENDS: Plano de Implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável](#)
- [20. MISP – Climate Change: Mitigation Strategies In Portugal; Modelo de Prospectiva para Emissões de Gases com Efeito de Estufa em Portugal](#)

Tema C: Regional e Territorial

[21. Plano Estratégico de Cascais face às Alterações Climáticas – Sector Cenários Sócio-Económicos](#)

[22. Territórios em Transformação: Sistema do Litoral da Região Centro em 2030](#)

[23. Territórios em Transformação: O Caso do Alentejo](#)

[24. PNPOT – Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território](#)

[25. Cenários de Desenvolvimento para a Região do Oeste e Vale do Tejo - 2007/2020](#)

[26. Lisboa 2020 – Estratégia Regional: 2. Cenários de Desenvolvimento](#)

[27. Plano Estratégico do Concelho de Peniche](#)

[28. Norte 2015](#)

[29. PEL – Elaboração do Plano Estratégico do Município de Lagos](#)

[30. Açores em 2030 – Explorando o Futuro](#)

[31. Plano Estratégico do Concelho de Vila Franca de Xira](#)

Tema D: Sectores e/ou Áreas Temáticas

[32. Exercício de *stress test* na União Europeia – Principais resultados para os bancos portugueses](#)

[33. Plano Estratégico dos Resíduos Hospitalares 2010-2016](#)

[34. Cenários para Cerâmica em Portugal](#)

[35. Plano Estratégico dos Transportes 2008-2020](#)

[36. O Hypercluster da Economia do Mar: Um domínio de potencial estratégico para o desenvolvimento da economia portuguesa](#)

[37. Energia: Geoeconomias e Tecnologias – Uma Reflexão Prospectiva](#)

[38. CENARIZAÇÃO DE ENQUADRAMENTO PARA O ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO DO NOVO AEROPORTO DE LISBOA - HORIZONTE 2050](#)

[39. Turismo 2020 – Apresentação de um Processo Integrado e Modular de Prospectiva Estratégica Aplicado a Portugal](#)

[40. Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos – PERSU II](#)

[41. O Futuro do Sistema de Saúde Português – “Saúde 2015”](#)

[42. Cenários para o Futuro do Sistema de Saúde Português](#)

[43. Cenários para as Indústrias dos Sectores Tradicionais em Portugal num Horizonte de 2010/2015 - Principais Exercícios de Prospectiva Realizados para Portugal](#)



COMPILAÇÃO

Tema A: Economia Portuguesa**1.****Nome: Projecto Farol – Um Desígnio para a Globalização: Uma Visão e um Contrato Social (Conclusões Preliminares)****Entidade:** Projecto Farol/Deloitte**Horizonte Temporal:** 2020**Foco Estratégico:** Economia/Sociedade Portuguesa**Disponível em** <http://www.projectofarol.com/> (consultado em 16/02/2011)http://www.projectofarol.com/documentos/farol_summary_presentation_v11.pdf (consultado em 16/02/2011)**Data de Publicação:** 2010

Observações: O Projecto Farol é uma visão e um guia para o desenvolvimento futuro do país até 2020 que assenta na denúncia de um pacto de convivência existente entre a cidadania e a governação, responsabilizando ambos. É com base nessa denúncia que o Projecto apresenta uma nova proposta de valores e comportamentos, que visa a criação de um desígnio nacional para a globalização, baseado numa visão de futuro abrangente e num novo contrato social. Apresenta, então, 12 propostas para concretizar a mudança: 1) Novo Contrato Social para a Globalização; 2) Educação Obrigatória para a Globalização; 3) Manual da Cidadania; 4) Cultura de Mobilidade para o mundo; 5) Zonas Económicas Exclusivas para o Crescimento e Emprego; 6) Estado Inteligente; 7) Comissão para a Produtividade; 8) Capitalismo Empreendedor; 9) Acordos de Flexibilidade; 10) Magna Carta Orçamental; 11) Cartão da Juventude para a Globalização e 12) Justiça a Tempo.

2.**Nome: Portugal No Espaço Europeu – Que Funções No Espaço Europeu?****Entidade:** DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território)**Horizonte Temporal:** 2025**Foco Estratégico:** Economia Portuguesa**Disponível em** http://www.dpp.pt/pages/files/Portugal_2025.pdf (consultado em 16/02/2011)**Data de Publicação:** 2009

Observações: Elaboração de quatro cenários qualitativos com base na combinação de três incertezas cruciais. Para três deles ilustra-se uma possível distribuição regional de actividades por três macro-regiões em Portugal – Norte e Centro Litoral, Sul Litoral e Zonas de Baixa Densidade.

3.**Nome: Cenários para a Economia Portuguesa no Período Pós-Quito****Entidade:** DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento (Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional)**Horizonte Temporal:** 2020**Foco Estratégico:** Economia Portuguesa**Disponível em** http://www.dpp.pt/pages/files/Estudo_Cenarios_Pos-Quito.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2008

Observações: Elaboração por parte do DPP de cenários qualitativos e quantitativos para a economia portuguesa para o horizonte 2020. Os trabalhos desdobraram-se em três fases distintas: numa primeira fase procedeu-se à revisão de exercícios de cenarização realizados por entidades internacionais sobre a evolução de longo prazo da economia europeia face às novas condições do mercado energético e às exigências de redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE's) bem como sobre as opções tecnológicas disponíveis num horizonte de 2030 que permitissem reduzir a intensidade energética do crescimento e as emissões de GEE's; numa segunda fase elaboraram-se três Cenários qualitativos de desenvolvimento da economia portuguesa num horizonte de longo prazo (2030), com a respectiva fundamentação metodológica; e numa terceira fase procedeu-se à quantificação para o período 2007/2020 dos dois Cenários mais contrastados (designados como Tendencial e de Mudança) no que respeita ao comportamento do VAB nos sectores considerados no Modelo TIMES, do PIB, do consumo privado e da população residente, bem como ao estabelecimento de hipóteses quanto ao comportamento dos preços de petróleo no horizonte 2030.

4.

Nome: Portugal – Visão 2015 – Contributo para o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Entidade: DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional)

Horizonte Temporal: 2015

Foco Estratégico: Economia/Sociedade Portuguesa

Disponível em http://www.dpp.pt/pages/files/visao_2015.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2006

Observações: A Visão 2015 – para a qual, à partida, foi definida uma opção clara no sentido de não construir um documento “completo” (exaustivo) e “redondo” (sem pontos de alavancagem) – constituiu, assim, um contributo do DPP para o QREN 2007-2013 e para a definição das prioridades e opções dos programas públicos de médio/longo prazo – de índole sectorial, horizontal ou territorial – fornecendo, simultaneamente, um enquadramento útil para as decisões dos agentes privados.

5.

Nome: Portugal 2015 – Internacionalização da Economia: Uma Reflexão Prospectiva

Entidade: DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento (Ministério das Finanças)

Horizonte Temporal: 2015

Foco Estratégico: Economia Portuguesa

Disponível em http://www.dpp.pt/pages/files/portugal_2015.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2002

Observações: Os três Cenários qualitativos que se apresentaram para Portugal assentam no grau de profundidade e na direcção das transformações que se possam operar em quatro módulos cruciais que condicionam a Atractividade, a Fertilidade e a Resistência futuras da economia portuguesa, ou seja o que se designou por “Modelo de Capitalismo”, “Modelo de Coesão Social” “Modelo de Actuação do Estado” e “Conexões Internacionais Organizadas pelo Estado”.

6.**Nome: Situação Económica Mundial****Entidade:** Abel M. Mateus (apresentação no Instituto Superior Naval)**Horizonte Temporal:** 2006**Foco Estratégico:** Economia Portuguesa**Disponível em** <http://www.isegi.unl.pt/docentes/AbelMateus/conferencias/ppt/ConjunturaInternacional.ppt>

(consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2002

Observações: Construção de dois cenários qualitativos para a economia portuguesa e quantificados posteriormente para o período 2002-2006. Não são identificados os *drivers* nem as incertezas cruciais.

7.**Nome: Cenários de Longo Prazo para o Território do Continente – Uma Reflexão a propósito do EDEC (Esquema de Desenvolvimento do Espaço Comunitário)****Entidade:** DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento (Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território)**Horizonte Temporal:** 2015**Foco Estratégico:** Economia Portuguesa**Disponível em** http://www.dpp.pt/pages/files/Cenarios_EDEC.pdf (consultado em 16/02/2011)**Data de Publicação:** 1997/1998;1999

Observações: Constituiu um quadro de orientação política a fim de melhorar a cooperação das políticas sectoriais comunitárias que possuem um impacto significativo no território. Estes cenários foram construídos com base no agrupamento destes Temas em três Sub-Módulos principais, estruturantes da cenarização – Dinâmica das Actividades e Especialização Internacional; Inserção Geoeconómica; Sistema Urbano/Organização do Território – e seis Sub-Módulos Conexos - Recursos Naturais, Recursos Humanos, Recursos Geográficos, Redes e Infra-estruturas de Internacionalização; Divisão Regional do Trabalho e Mobilidade e Redes Internas. Foram construídos três cenários de longo prazo para a economia portuguesa (qualitativos).

8.**Nome: Portugal – Visão 2006 – Contributo para um Cenário de Referência para 2000/2006****Entidade:** DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento (Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território)**Horizonte Temporal:** 2006**Foco Estratégico:** Economia/Sociedade Portuguesa**Disponível em** <http://www.dpp.pt/pages/files/visao.pdf> (consultado em 16/02/2011)**Data de Publicação:** 1998

Observações: Primeiro documento elaborado no âmbito do processo de preparação do Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (PNDES), sendo uma proposta de orientação quanto às grandes linhas de intervenção pública para o período 2000-2006.

9.

Nome: Cenários da Evolução Estrutural da Economia Portuguesa 1995-2015

Entidade: DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento (Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território)

Horizonte Temporal: 1995-2015

Foco Estratégico: Economia Portuguesa

Disponível em <http://www.dpp.pt/pages/files/Cenarios2015.pdf> (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 1996

Observações: Estes cenários surgem da necessidade de actualização de cenários macroeconómicos no âmbito do PEN. Foram elaborados três cenários qualitativos considerando a inserção de Portugal na economia internacional; estrutura produtiva e especialização internacional; emprego e capital humano; transportes e comunicações; modos de vida e padrões de consumo. Foram desenvolvidas três trajectórias, escolhidas a partir da conjugação dos três cenários nacionais com três cenários internacionais. A produção de resultados quantificados teve em conta as necessidades específicas e as solicitações do PEN, no que respeita à escolha das variáveis e à definição dos diversos sub-períodos considerados.

10.

Nome: Portugal 2010 – Posição no Espaço Europeu: Uma Reflexão Prospectiva

Entidade: DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento (Ministério do Planeamento e da Administração do Território)

Horizonte Temporal: 2010

Foco Estratégico: Economia Portuguesa

Disponível em http://www.dpp.pt/pages/files/Portugal_2010.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 1995

Observações: Neste documento faz-se uma breve apresentação de tendências de evolução recente de aspectos estruturais da economia portuguesa, e da identificação de riscos e oportunidades que algumas das evoluções a nível mundial e europeu podem trazer ao País. Procedeu-se à formulação de três Cenários alternativos qualitativos de internacionalização e desenvolvimento da economia e organização interna do espaço territorial. Refira-se que no que respeita aos aspectos de divisão regional do trabalho e de ordenamento do território dos três cenários, esta versão se circunscreve ao Continente.

11.

Nome: Portugal XXI – Cenários de Desenvolvimento

Entidade: ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão) / CISEP (Centro de Investigação sobre Economia Portuguesa)

Horizonte Temporal: 2015-2020

Foco Estratégico: Economia Portuguesa

Disponível em edição em papel, acessível no DPP.

Data de Publicação: 1995

Observações: Elaboração de cenários qualitativos globais e nacionais.

12.**Nome:** Reflexão Prospectiva sobre a Adesão de Portugal à CEE**Entidade:** DCP – Departamento Central de Planeamento**Horizonte Temporal:** 1988-2010**Foco Estratégico:** Economia Portuguesa**Disponível em** edição em papel, acessível no DPP.**Data de Publicação:** 1989

Observações: Reflexão prospectiva sobre a Adesão de Portugal à CEE no âmbito dos cenários do PEN (Plano Estratégico Nacional).

13.**Nome:** Cenários de Enquadramento Macroeconómico do PEN (Plano Energético Nacional)**Entidade:** DCP – Departamento Central de Planeamento**Horizonte Temporal:** 2000**Foco Estratégico:** Economia Portuguesa**Disponível em** http://www.dpp.pt/pages/files/ECI-1010_0000_Indice.pdf (consultado em 16/02/2011)http://www.dpp.pt/pages/files/ECI-1010_0001_capa-15.pdf (consultado em 16/02/2011)http://www.dpp.pt/pages/files/ECI-1010_0002_16-31.pdf (consultado em 16/02/2011)http://www.dpp.pt/pages/files/ECI-1010_0003_32-47.pdf (consultado em 16/02/2011)http://www.dpp.pt/pages/files/ECI-1010_0004_48-capa.pdf (consultado em 16/02/2011)**Data de Publicação:** 1984

Observações: A elaboração destes cenários para a economia portuguesa e inserção em termos internacionais orientou-se para os sectores com maior impacto em termos do plano energético: capacidade de financiamento; desenvolvimento regional; organização do tempo de trabalho e dos tempos livres; preservação do meio ambiente; agricultura, silvicultura e pecuária; indústria; construção; transportes e outros serviços. Estes cenários partiram das políticas de ajustamento definidas para o período de 1980/85, dando origem a dois cenários contrastados (qualitativamente e quantitativamente).

14.**Nome:** Cenários Macroeconómicos de Longo Prazo para a Economia Portuguesa**Entidade:** DCP – Departamento Central de Planeamento**Horizonte Temporal:** 2000**Foco Estratégico:** Economia Portuguesa**Disponível em** edição em papel, acessível no DPP.**Data de Publicação:** 1981

Observações: Contributo para o PEN com a elaboração de dois cenários qualitativos.

Tema B: Alterações Climáticas, Ambiente e Energia

15.

Nome: Cenários Sócio-Económicos e Tecnológicos de Longo Prazo para Portugal

Entidade: INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação

Horizonte Temporal: 2070

Foco Estratégico: Energia e Emissões de CO₂

Disponível em http://www.siam.fc.ul.pt/siamII_pdf/SRES.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2010

Observações: Quatro cenários qualitativos e quantificados para Portugal até 2070 e compatíveis com os cenários Special Report on Emissions Scenarios (SRES) do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC).

16.

Nome: Cenários de Desenvolvimento Sócio-Económico de Portugal

Entidade: Projecto do Plano Nacional da Água; INAG (Instituto Nacional da Água)

Horizonte Temporal: 1998

Foco Estratégico: Água

Disponível em <http://www.aprh.pt/congressoagua98/files/com/121.pdf> (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2010

Observações: Surgindo este texto no âmbito do Plano Nacional da Água (PNA) procurou-se fazer uma caracterização socioeconómica do país, complementada com um trabalho de cenarização de cariz socioeconómico para Portugal. Daqui procuraram-se inferir os efeitos sobre os aspectos relacionados com os recursos e os sistemas hídricos, particularmente dos usos e necessidades. A partir dos cenários tendenciais oficiais, de 1994, elaborados pelo Departamento de Prospectiva e Planeamento (DPP) e dos cenários do planeamento energético nacional, apresentam-se as bases conducentes ao estabelecimento de três cenários a adoptar no planeamento de recursos hídricos em Portugal (qualitativos).

17.

Nome: Plano Estratégico de Cascais face às Alterações Climáticas – Sector Cenários Sócio-Económicos

Entidade: LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia

Horizonte Temporal: 2020/25

Foco Estratégico: Concelho de Cascais

Disponível em http://www.siam.fc.ul.pt/PECAC/pdf/PECAC_Cenarios_SE.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2010

Observações: Quatro cenários qualitativos e quantificados para o Concelho de Cascais até 2070 e compatíveis com os cenários Special Report on Emissions Scenarios (SRES) do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC).

18.**Nome: Ecossistemas e Bem-Estar Humano – Avaliação para Portugal do Millennium Ecosystem Assessment****Entidade:** Universidade Nova de Lisboa**Horizonte Temporal:** 2050**Foco Estratégico:** Ambiente / Biodiversidade: ecossistemas e seus serviços**Disponível em**http://www.maweb.org/documents_sga/Portugal%20MA_State_of_the_Assessment.pdf (consultado em 16/02/2011)<http://www.ecossistemas.org/pt/relatorios.htm> (consultado em 16/02/2011)

E edição em papel, acessível no DPP

Data de Publicação: 2009**Observações:** Foram elaborados quatro cenários qualitativos.

19.**Nome: Cenários Alternativos de Procura de Energia – Um Ensaio Quantificado para o Caso do Sector Transportes e Mobilidade Interna****Entidade:** DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território)**Horizonte Temporal:** 2020**Foco Estratégico:** Energia e Emissões de CO₂**Disponível em** http://www.dpp.pt/pages/files/Cenarios_Transportes_Mobilidade.pdf (consultado em 16/02/2011)**Data de Publicação:** 2009**Observações:** Utilização de modelos de simulação da procura de energia em sectores de consumo final, permitindo analisar os efeitos de cenários alternativos de desenvolvimento socioeconómico, tecnológico e comportamental na procura de energia e nas emissões de CO₂. Neste artigo apresenta-se um ensaio quantificado para o caso do sector transportes e mobilidade interna, tendo em conta dois cenários contrastados de desenvolvimento sócio - económico para Portugal, no período pós-Quoto, no horizonte 2020: Cenário Tendencial e Cenário de Mudança.

20.**Nome: ENDS 2015 – PIENDS: Plano de Implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável****Entidade:** Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico (coordenação); Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais e Agência Portuguesa do Ambiente (Implementação) – ver CM 109/2007 (Diário da República, 1ª série, n.º 159, de 20 de Agosto de 2007)**Horizonte Temporal:** 2015**Foco Estratégico:** Energia e Emissões de CO₂

Disponível em http://www.cnel.gov.pt/document/ENDS-PIENDS_2015.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2007

Observações: VISÃO - Retomar uma trajectória de crescimento sustentado que torne Portugal, no horizonte de 2015, num dos países mais competitivos e atractivos da União Europeia, num quadro de elevado nível de desenvolvimento económico, social e ambiental e de responsabilidade social. Processo iniciado em 2002, a ENDS afirma sete objectivos de acção: 1) Preparar Portugal para a “Sociedade do Conhecimento”; 2) Crescimento Sustentado, Competitividade à Escala Global e Eficiência Energética; 3) Melhor Ambiente e Valorização do Património; 4) Mais Equidade, Igualdade de Oportunidades e Coesão Social; 5) Melhor Conectividade Internacional do País e Valorização Equilibrada do Território; 6) Um Papel Activo de Portugal na Construção Europeia e na Cooperação Internacional; 7) Uma Administração Pública mais Eficiente e Modernizada.

21.

Nome: MISP – Climate Change: Mitigation Strategies In Portugal; Modelo de Prospectiva para Emissões de Gases com Efeito de Estufa em Portugal

Entidade: Fundação Calouste Gulbenkian

Horizonte Temporal: 2070

Foco Estratégico: Desenvolvimento Sustentável

Disponível em http://www.siam.fc.ul.pt/MISP_Relatorio/MISP%202.2%20Relat%F3rio%20Final%20-%20cen%20E1rios%20de%20refer%EAncia.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2007

Observações: Construção de um modelo de prospectiva para a energia/emissões em Portugal no médio-longo prazo. O MISP 2.2 é um modelo integrado da actividade, energia e emissões nos 14 sectores mais relevantes para esta problemática: edifícios residenciais e de serviços, transportes de passageiros e mercadorias, indústria, construção civil e obras públicas, processos industriais, agricultura, pecuária, pescas, florestas, resíduos, refinarias e distribuição de combustíveis, centrais termoeléctricas a combustíveis fósseis, centrais nucleares, e energias renováveis. Através de quatro cenários em linha com os adoptados pelo Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas, é possível examinar horizontes temporais bem mais longínquos (2070). Construção de quatro cenários qualitativos e quantitativos.

Tema C: Regiões e Territórios

22.

Nome: Territórios em Transformação: Sistema do Litoral da Região Centro em 2030

Entidade: DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território)

Horizonte Temporal: 2030

Foco Estratégico: Sistema do Litoral da Região Centro: Viseu, Aveiro, Coimbra e Leiria

Disponível em http://www.dpp.pt/pages/files/Litoral_Centro_2030.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2010

Observações: Neste trabalho optou-se por fazer primeiro uma condensação de estudos existentes sobre a situação actual da Região Centro e destas cidades em particular e sobre as Visões da sua transformação, presentes em vários documentos oficiais ou preparados para entidades públicas, bem como, por fazer um levantamento do conjunto de projectos de investimento em infra-estruturas e em novas actividades ou segmentos de negócios que estão em curso (já aprovados ou ainda em discussão). Foi a partir deste trabalho prévio que este estudo se propôs analisar os Factores que pudessem determinar evoluções distintas destas cidades e das suas relações num horizonte de longo prazo (2030) com a elaboração de quatro cenários qualitativos com base na combinação de três incertezas cruciais.

23.

Nome: Territórios em Transformação: O Caso do Alentejo

Entidade: DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território)

Horizonte Temporal: 2030

Foco Estratégico: Região do Alentejo

Disponível em <http://www.dpp.pt/pages/files/Alentejo2030.pdf> (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2009

Observações: Elaboração de quatro cenários qualitativos com base na combinação de quatro incertezas cruciais. O estudo é constituído por um conjunto de partes entre as quais se destacam as seguintes: Conhecimento da Região – utilizando estatísticas, estudos, monografias e entrevistas (ex: a história e o capital simbólico da Região), e realização de um inquérito a empresas de capital estrangeiro procurando saber-se porque escolheram o Alentejo e como encaram o futuro da região; Análise das Visões Institucionais sobre o Futuro da Região – PNPOT, PROT, POR, PRIA; Recolha de Informação sobre Projectos em curso ou anunciados – Infra-estruturas, projectos Empresariais (sectores tradicionais e novas actividades), investimento de apoio às empresas, presença nas Estratégias de Eficiência Colectiva; Entrevistas com peritos sobre desafios sectoriais para validar -Agricultura e futuro da PAC; Turismo; Portos.

24.

Nome: PNPOT – Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território

Entidade: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Horizonte Temporal: 2025

Foco Estratégico: Economia Portuguesa/Ordenamento do Território

Disponível em http://www.dgotdu.pt/PNPOT/Storage/pdfs/PNPOT_RELATORIO.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2007

Observações: Instrumento chave para a implementação da ENDS integrando uma Visão estratégica com a seguinte formulação: "espaço sustentável e bem ordenado, uma economia competitiva, integrada e aberta, um território equitativo em termos de desenvolvimento e bem-estar, uma sociedade criativa e com sentido de cidadania". Neste documento é explicitado um modelo de desenvolvimento e ordenamento territorial para Portugal no horizonte 2025.

25.

Nome: Cenários de Desenvolvimento para a Região do Oeste e Vale do Tejo – 2007/2020

Entidade: CCDR-LVT (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Lisboa e Vale do Tejo)

Horizonte Temporal: 2020

Foco Estratégico: Sub-região do Oeste

Disponível em <http://www.ccdr-lvt.pt/uploader/index.php?action=download&field=http://www.ccdr-lvt.pt/files/5521f64c7e495a24d3226c5e81bddad2.pdf&fileDesc=PROTOVTOVT> (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2007

Observações: Na construção dos cenários sobre o Oeste e Vale do Tejo foram identificadas três incertezas cruciais que deram origem a outros tantos eixos de contrastação e que estiveram na base de três cenários qualitativos. A reflexão alargada sobre os Cenários de Desenvolvimento para Região do Oeste e Vale do Tejo 2007/2020, permitiu tirar conclusões pertinentes para a elaboração da Visão Estratégica para a Região.

26.

Nome: Lisboa 2020 – Estratégia Regional: 2. Cenários de Desenvolvimento

Entidade: CCDR-LVT (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Lisboa e Vale do Tejo)

Horizonte Temporal: 2020

Foco Estratégico: Região de Lisboa e Vale do Tejo

Disponível em <http://www.gestaoestrategica.ccdr-lvt.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=1122&t=Documento%20C2%ABLisboa%202020C2%BB%20%28PDF%29> (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2007

Observações: Construção de cenários prospectivos de desenvolvimento no âmbito da elaboração do Plano Estratégico para a Região de Lisboa, visando promover uma discussão sobre as variáveis potencialmente estruturantes para a mudança nas próximas décadas. Foram elaborados três cenários qualitativos a partir de três tipos de variáveis chave que deram origem a microcenários (em número de três para cada variável).

27.

Nome: Plano Estratégico do Concelho de Peniche

Entidade: Câmara Municipal de Peniche

Horizonte Temporal: 2025

Foco Estratégico: Concelho de Peniche

Disponível em http://www.cm-peniche.pt/uploads/PDF_MagnaCarta/Apresentacao_Magna_Carta_Programas_de_Actuacao.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2007

Observações: Elaboração de cinco cenários qualitativos com base no jogo de actores e na elaboração de uma análise morfológica.

28.**Nome: Norte 2015****Entidade:** CCDR-Norte (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte)**Horizonte Temporal:** 2015**Foco Estratégico:** Região Norte**Disponível em** <http://www.ccr-norte.pt/regnorte/doc2015.php#2> (consultado em 16/02/2011)**Data de Publicação:** 2006

Observações: Foram elaborados quatro cenários qualitativos exploratórios sobre a evolução da Região do Norte no período 2005-2015. As variáveis representadas em cada um dos eixos (equidade/coesão vs eficiência/competitividade) correspondem, em termos gerais, aos principais vectores assumidos pelas políticas públicas e de forma especial pelas políticas regionais.

29.**Nome: PEL – Elaboração do Plano Estratégico do Município de Lagos****Entidade:** Câmara Municipal de Lagos**Horizonte Temporal:** Não indicado.**Foco Estratégico:** Concelho de Lagos**Disponível em** <http://www.cm-lagos.pt/NR/rdonlyres/792F3700-CE6B-40E7-B145-FF21F7CF1AEB/0/DiagnosticoProspectivo.pdf> (consultado em 16/02/2011)**Data de Publicação:** 2005

Observações: Corresponde a duas etapas distintas: a realização do diagnóstico do concelho de Lagos e a sua análise enquanto elemento essencial à construção de cenários evolutivos. Foram elaborados cenários de evolução do contexto nacional, internacional e regional, de forma a avaliar, com maior consistência, as perspectivas estratégicas de desenvolvimento de Lagos, bem como as respectivas condicionantes e ameaças a médio-longo prazo. Resultaram três cenários quantitativos para Lagos.

30.**Nome: Açores em 2030 – Explorando o Futuro****Entidade:** Secretaria Regional do Ambiente / Universidade do Minho**Horizonte Temporal:** 2030**Foco Estratégico:** Açores**Disponível em** <http://sra.azores.gov.pt/predsa/cenarios/cenarios.pdf> (consultado em 16/02/2011)**Data de Publicação:** 2004

Observações: Estudos de base do Plano de Desenvolvimento Regional dos Açores. Foram construídos cinco cenários qualitativos para os Açores.

31.**Nome: Plano Estratégico do Concelho de Vila Franca de Xira****Entidade:** Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Horizonte Temporal: 2007

Foco Estratégico: Concelho de Vila Franca de Xira

Disponível em <http://www3.cm-vfxira.pt/files/3/documentos/20071129152042175150.pdf> (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2003

Observações: Foram desenhados três cenários alternativos qualitativos para equacionar a evolução do Concelho no horizonte da próxima década.

Tema D: Sectores e/ou Áreas Temáticas
--

32.

Nome: Exercício de *stress test* na União Europeia – Principais resultados para os bancos portugueses

Entidade: Banco de Portugal

Horizonte Temporal: 2010/2011

Foco Estratégico: Bancos

Disponível em

http://economico.sapo.pt/public/admin/tiny_mce/jscripts/tiny_mce/plugins/filemanager/files/EU_Stress_Test_Portugal_22072010_PT.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2010

Observações: O exercício de *stress test* assenta em dois cenários macroeconómicos alternativos: um cenário de referência e um cenário adverso quantitativos para os principais bancos portugueses. Os cenários para a economia portuguesa foram desenvolvidos pelo CEBS, em estreita cooperação com o BCE e a Comissão Europeia.

33.

Nome: Plano Estratégico dos Resíduos Hospitalares 2010-2016

Entidade: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e Ministério da Saúde

Horizonte Temporal: 2016

Foco Estratégico: Resíduos

Disponível em

<http://www.apambiente.pt/politicasambiente/Residuos/planeamentoresiduos/persull/Documents/PERH.pdf> (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2010

Observações: O Plano Estratégico dos Resíduos Hospitalares (PERH) pretende concretizar a estratégia relativa à gestão dos resíduos hospitalares para o período 2010 a 2016, baseando-se nos instrumentos e princípios de gestão de resíduos, consignados a nível comunitário e nacional, considerando a conjuntura actual do sector e as perspectivas de evolução futura.

34.**Nome: Cenários para Cerâmica em Portugal**

Entidade: CENCAL (Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica) / IPL (Instituto Politécnico de Leiria)

Horizonte Temporal: 2010/2015

Foco Estratégico: Sector da Cerâmica

Hiperligação não disponível.

Data de Publicação: 2010

Observações: Elaboração de cinco cenários qualitativos com base no jogo de actores e na análise morfológica.

35.**Nome: Plano Estratégico dos Transportes 2008-2020**

Entidade: MOPTC – Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Horizonte Temporal: 2020

Foco Estratégico: Transportes

Disponível em

http://www.portugal.gov.pt/pt/Documentos/Governo/MOPTC/Plano_Estrategico_Transportes.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2009

Observações: Reflexão prospectiva sobre o sector inscrita no esforço nacional que tem vindo a ser feito no sentido de se caminhar para o desenvolvimento sustentável. Define uma visão: "Um sistema de transportes que, de forma sustentável e economicamente eficiente, satisfaz com qualidade as necessidades de mobilidade e acessibilidade de pessoas e bens e potencia os objectivos nacionais de desenvolvimento económico e social, de equidade, de ordenamento do território e de coesão territorial" para 2020 e elabora três cenários qualitativos, partindo de 15 incertezas cruciais agrupadas em três clusters de incertezas, considerando 7 wild cards.

36.**Nome: O Hypercluster da Economia do Mar: Um domínio de potencial estratégico para o desenvolvimento da economia portuguesa**

Entidade: SaeR – Sociedade de Avaliação de Empresas e Risco

Horizonte Temporal: 2025

Foco Estratégico: Cluster do Mar

Disponível em http://www.saer.pt/up/UPLOAD-bin2_imagem_0955656001242642284-657.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2009

Observações: Não se tratando de um estudo sectorial, o trabalho procurou identificar e apresentar, para cada um dos 12 componentes considerados, uma síntese e breve caracterização de um conjunto de indicadores das actividades económicas envolvidas, para suportar uma proposta de estratégia de organização e implementação e planos de acção para o conjunto alargado e complexo de actividades que compõem o

Hypercluster da Economia do Mar. Os quatro cenários qualitativos elaborados identificam quatro possibilidades de resposta no contexto da transição entre dois padrões de modernização.

37.

Nome: Energia: Geoeconomias e Tecnologias – Uma Reflexão Prospectiva

Entidade: DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional)

Horizonte Temporal: 2020/2030

Foco Estratégico: Energia/Tecnologia

Disponível em http://www.dpp.pt/pages/files/Energia_Geoeconomias_Tecnologias.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2008

Observações: Quatro incertezas consideradas para o processo de elaboração de quatro cenários qualitativos.

38.

Nome: CENARIZAÇÃO DE ENQUADRAMENTO PARA O ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO DO NOVO AEROPORTO DE LISBOA – HORIZONTE 2050

Entidade: DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento e Relações Internacionais (Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional) e o LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Horizonte Temporal: 2025

Foco Estratégico: Aeronáutica

Disponível em http://www.dpp.pt/pages/files/LNEC_Relatorio_Final.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2007

Observações: Construção de dois cenários qualitativos para as funções que o futuro NAL – Novo Aeroporto de Lisboa pode vir a desempenhar no espaço europeu, de acordo não só com as diferentes evoluções possíveis das redes mundiais de transporte aéreo, como com as diferentes dinâmicas de desenvolvimento que Portugal pode ter nesse mesmo horizonte de longo prazo, procurando chegar a duas soluções contrastadas de aeroporto com a indicação de exigências associadas a cada uma, em termos de implantação e funcionamento, permitindo avaliar a adequação de cada uma das localizações em comparação às duas soluções propostas.

39.

Nome: Turismo 2020 – Apresentação de um Processo Integrado e Modular de Prospectiva Estratégica Aplicado a Portugal

Entidade: DPP – Departamento de Prospectiva e Planeamento (Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional): protocolo de colaboração entre o DPP e o IQF (Instituto para a Qualidade na Formação)

Horizonte Temporal: 2020

Foco Estratégico: Turismo

Disponível em http://www.dpp.pt/pages/files/turismo_2020.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2007

Observações: Elaboração de quatro cenários qualitativos. O Processo de Prospectiva Estratégica para o Sector do Turismo em Portugal incorporou uma etapa centrada na realização de uma Análise Morfológica. Foram desenvolvidos dois cenários extremos tendo-se adaptado o cenário intermédio à percepção de novas relações surgida durante a Análise Morfológica. Esta análise tornou igualmente mais clara a importância da apresentação de um outro cenário intermédio.

40.

Nome: Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos – PERSU II

Entidade: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Horizonte Temporal: 2016

Foco Estratégico: Ambiente

Disponível em http://netresiduos.trace.pt/resources/docs/planos_estrategicos/persu%20ii.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2007

Observações: Definição da estratégia, prioridades e metas para os resíduos sólidos urbanos para o período entre 2007 – 2016.

41.

Nome: O Futuro do Sistema de Saúde Português – “Saúde 2015”

Entidade: Observatório do QCA III (Quadro Comunitário de Apoio)

Horizonte Temporal: 2015

Foco Estratégico: Sistema de Saúde

Disponível em <http://www.qren.pt/download.php?id=76> (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2006

Observações: Elaboração de cinco cenários qualitativos para suporte de uma Visão para a Saúde em 2015.

42.

Nome: Cenários para o Futuro do Sistema de Saúde Português

Entidade: Observatório Português dos Sistema de Saúde

Horizonte Temporal: 2008

Foco Estratégico: Sistema de Saúde

Disponível em http://www.observaport.org/sites/observaport.org/files/Cenarios-para-o-Futuro-do-Sistema-de-Saude-Portugues_0.pdf (consultado em 16/02/2011)

Data de Publicação: 2004

Observações: Construção de três cenários qualitativos para o futuro do sistema de saúde português: 2003-2008.

43.

Nome: Cenários para as Indústrias dos Sectores Tradicionais em Portugal num Horizonte de 2010/2015 – Principais Exercícios de Prospectiva Realizados para Portugal

Entidade: CENCAL (Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica)

Horizonte Temporal: 2015

Foco Estratégico: Sectores Tradicionais

Disponível em edição em papel, acessível no DPP.

Data de Publicação: desde anos 60 a 2000

Observações: Descrição de 15 exercícios de cenrização realizados para Portugal (ver quadro resumo pp. 103-114).
